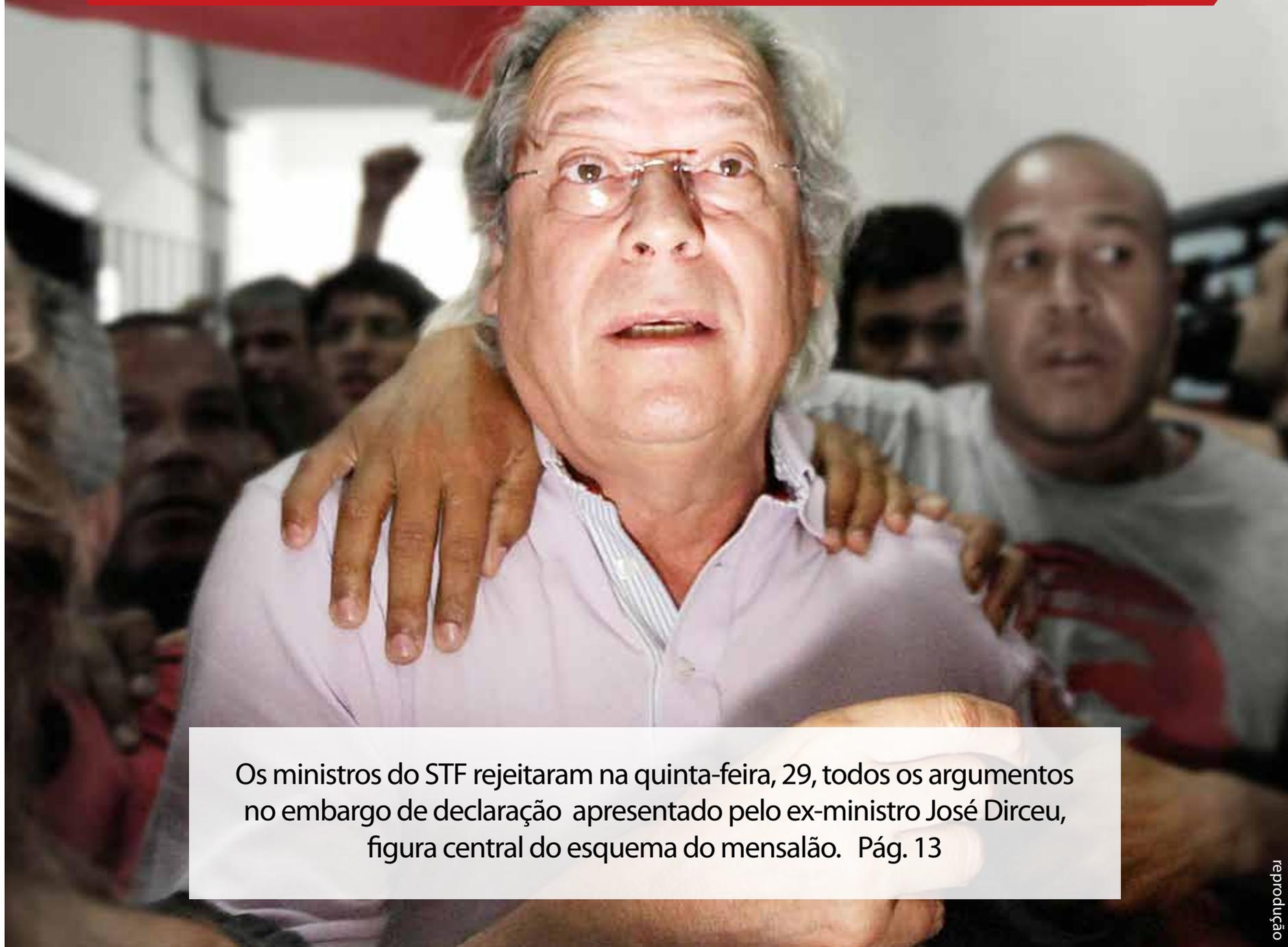




Maçonaria

No Dia do Maçom, Câmara Municipal homenageia Aguinaldo Silva
Pág. 16

Zé Dirceu, de preso político a político preso



Os ministros do STF rejeitaram na quinta-feira, 29, todos os argumentos no embargo de declaração apresentado pelo ex-ministro José Dirceu, figura central do esquema do mensalão. Pág. 13

Metalúrgicos

Oposição pede novas eleições no sindicato
Pág. 4

Escândalo

Monopólio da ABC Transportes prejudica empresários
Pág. 3

Tia Anastácia

Escolha do relator do processo eleitoral de Ortiz Jr no TRE/SP agrada petistas e tucanos
Pág. 3



1 - Coordenador do Núcleo de Tratamento do Superendividamento da Fundação Procon SP, **Diógenes Donizete Silva** já foi formalmente convidado e deve estar em Taubaté em breve para uma palestra sobre Dívidas e Dúvidas, abordando as causas do super endividamento e as práticas do mercado financeiro que contribuem para seu crescimento, orientando a implantação de projeto de resgate da dignidade de consumidores taubateanos.

2 - O casal **Maria Cléia** e **Taquara Villa Nova** não dá trégua sequer à neve: anda pedalando por aí, do Oiapoque ao Chuí, e também encarando agora o velho continente e outros universos, ainda que frios ou longínquos, desde que sobre duas rodas!

3 - Empréstimo de ar de sua graça ao tradicional Restaurante Panela de Ferro, sempre sorrindo, **Gabriela Valério** dá uma força à família e "fecha" o caixa com os

olhos mais bonitos já vistos lá pras bandas do Quiririm.

4 - Dedicado a tudo o que faz e inventa, **Luís Otávio dos Santos** agora integra o time do mototurismo, conjugando a rotina de seu trabalho com motoclub e muita aventura.

5 - O Auditório Cláudio Santoro se vergou a **Jardel Narezi** e **Natália Gregório**: eles arrasaram na sexta-feira, 23, e levaram o Primeiro Lugar no Duo Sapateado do XVII New Fest Dance de Campos do Jordão.

6 - Os amigos **Fernando Pherpa Toledo** e **Marcelo Gouvea** celebraram a amizade de toda uma vida neste fim de semana: ouviram as músicas que marcaram épocas, trocaram discos de vinil e ressuscitaram vídeos que provocaram gargalhadas e saudade.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Lola mudou ou finge que mudou?

Tia Anastácia conta que quando jovem ouvia sua avó dizer que quando a esmola é demais o santo desconfia. Foi o que aconteceu com os vereadores quando se defrontaram com Lola na Câmara sem sequer ter sido convidada

DESTINO DE JR. 1

Foi designado o relator do processo eleitoral de Ortiz Júnior (PSDB) no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, onde os advogados do tucano tentam reformar a decisão que cassou o mandato do prefeito. Trata-se do desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia. É um magistrado que tem estreitas ligações com a terra de Lobato.

DESTINO DE JR. 2

A designação de Galizia gerou uma situação ímpar: foi comemorado por petistas e tucanos. Aqueles apostam na dureza dos votos do desembargador para abreviar o mandato de Ortiz Júnior enquanto os tucanos creem na visão estritamente técnica para manter a família Ortiz no Palácio do Bom Conselho.

NOVA LOLA NO PEDAÇO? 1

Lola é aquela diretora do Trânsito importada de São José dos Campos pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Desde que chegou à terra de Lobato, porém, a moça é, de longe, a assessora mais criticada pelos frequentadores da Praça Dom Epaminondas. Durante a última reunião do prefeito com sua base aliada, ela ouviu cobras e lagartos porque não dialoga com a cidade e não consegue sequer providenciar sinalização horizontal nas Avenidas Independência e Marrocos.

NOVA LOLA NO PEDAÇO? 2

Na segunda-feira, dia 26, Lola (não confundir com Lolita) apareceu na Câmara Municipal sem ser convidada. Ela propôs aos vereadores uma conversa informal sobre as obras viárias programadas para Taubaté. Queria socializar as informações com os nobres edis. "Até parece que preferiu perder os anéis e não os dedos", pensa em voz alta Tia Anastácia.

NOVA LOLA NO PEDAÇO? 3

Pela falta de sinalização horizontal, Lola culpou a demora na licitação do recapeamento das

Avenidas Independência e Marrocos. Prometeu que o serviço de asfaltamento começa na sexta-feira, 30, e que em seguida virá a sinalização. "Por enquanto, só blá, blá, blá", comenta Tia Anastácia com suas amigas durante o chá das 5.

NOVA LOLA NO PEDAÇO? 4

Lola disse aos vereadores que as marginais da Via Dutra custarão R\$ 100 milhões e serão construídas pela empresa que administra a rodovia, do KM 110 ao KM 117. Ela mostrou o projeto funcional da gigantesca obra viária, mas recusou-se a fornecer uma cópia para os vereadores. "Lola deve ter lido só agora a notícia que CONTATO deu na edição 598, de junho", comenta a veneranda senhora com um estranho sorriso nos lábios.

ABC NA FITA 1

Uma onda de protestos sacudiu o Brasil em junho. Em Taubaté, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) concedeu entrevista coletiva para dizer que rescindiria o contrato com a ABC Transporte e acabaria com o monopólio da empresa na cidade. Agora

que os ânimos dos manifestantes arrefeceram, o Palácio do Bom Conselho jogou no colo da Justiça. "Eu pensei que o Júnior tinha palavra", decepiona-se Tia Anastácia.

ABC NA FITA 2

Depois disso, a Prefeitura de Taubaté foi pra cima do Via Vale Garden Shopping por disponibilizar gratuitamente ônibus para os cidadãos irem ao shopping sem depender do serviço caro e de péssima qualidade prestado pela ABC. A prefeitura ameaçou notificar a empresa. "Tudo como dantes... Júnior continua comendo nas mãos da ABC. Credo!!!", revoltase a veneranda senhora.

ABC NA FITA 3

A quase centenária Tia Anastácia puxou da memória um fato curioso: Na década de 1980, o Taubaté Shopping teve a mesma iniciativa. Em represália, a ABC investiu contra microempresários do transporte coletivo da cidade, provocando uma mobilização sem precedentes da categoria, que pode ser sentida até hoje.

ABC NA FITA 4

Na Câmara Municipal, a Comissão de Estudos que se propunha a investigar o Transporte Coletivo apenas divulgou, até agora, apenas um vídeo no qual mostra a péssima situação da Rodoviária Velha. "Não precisa nem ser vereador para constatar o óbvio", comenta Tia Anastácia sobre o vídeo estrelado pelo vereador Joffre Neto

EM REDENÇÃO

Teve festa em Redenção da Serra no último final de semana. Apesar da alegria geral, o deputado estadual Padre Afonso (PV) recusou-se a cumprimentar o vereador Bilili, tucano de Taubaté. "Esse padre já foi mais educado", comenta Tia Anastácia.

PSOL

No próximo domingo, dia 1º, ocorrerá a Plenária Municipal do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) na Câmara Municipal, a partir das 16h. Serão eleitos os novos dirigentes do partido na terra de Lobato.

ALIANÇA INFORMAL

Embora seja crítico con-

tumaz do petismo, PSOL e PT estão alinhados na tentativa de defenestrar Ortiz Júnior (PSDB) do Palácio do Bom Conselho. Salvador Soares (PT) fez questão de colaborar na divulgação de um evento realizado pelo PSOL, no dia 30, quando o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) fala sobre as denúncias que pesam sobre a família Ortiz no caso do cartel das mochilas na FDE. O encontro será às 11h na Câmara Municipal.

FUST 1

Quando a situação dos funcionários da Fundação Universitária da Saúde de Taubaté (FUST) parecia chegar a um desfecho, um novo revés ocorreu. O conselho administrativo da Universidade de Taubaté vetou a proposta do governo do estado formalizada na semana passada que previa aumentar o repasse feito ao convênio entre o Palácio dos Bandeirantes e a UNITAU, equiparando o salário dos funcionários da FUST aos da Fundação São Camilo.

FUST 2

Assim, foi retomada a possibilidade de haver a demissão dos funcionários da FUST, para que depois haja recontração parcial deles pela São Camilo, que hoje administra o HU. Todavia, há um empecilho: a multa rescisória da classe beira os R\$ 3 milhões. Foi cogitada a possibilidade de a prefeitura comprar imóveis e serviços da Universidade, para que ela conseguisse a quantia necessária para a demissão. Mas o departamento jurídico da prefeitura não autorizou a transação imobiliária.

LADRÃO DE GALINHA

Na quarta-feira, 28, o vereador Salvador Soares afirmou da Tribuna da Câmara que o ex-prefeito Roberto Peixoto é ladrão de galinha perto do prefeito Ortiz Jr (PSDB). Palavras de quem conhece a roubalheira nacional praticada pelo seu partido, o PT, que um dia foi dos trabalhadores. **☐**



Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos

Vitória da CUT é contestada na Justiça

Membros da Chapa 3 pedem a anulação das eleições alegando que a fusão ocorrida entre as Chapas 1 e 2 para o segundo turno feriu o Estatuto do sindicato que "veda a inscrição de um candidato em Chapa diferente da que disputou o Primeiro Turno das Eleições"

Ação impetrada por membros da Chapa 3 nas eleições de 22 a 24 de maio último pede sua anulação e a realização de novas eleições com "isonomia" entre as chapas candidatas. Segundo seus autores, teria havido fraude eleitoral e "comportamento aéctico" das Chapas 1 e 2, ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Alegam também que tudo teria ocorrido com a conivência do atual presidente do Sindicato, Isaac do Carmo, então presidente da Comissão Eleitoral e ex-candidato a prefeito pelo PT.

A ação judicial pede o afastamento da CUT das novas eleições, tendo em vista que a entidade interferiu nos desdobramentos do pleito. Além disso, solicitam a destituição da Comissão Eleitoral, que teria participado do "conluio" entre as Chapas 1 e 2 e o afastamento do atual presidente do sindicato até que novas eleições sejam realizadas. Durante o período eleitoral, o Sindicato seria administrado por uma Junta Governativa. E, caso a Justiça acate aos pedidos da Chapa 3, os candidatos que teriam participado do suposto "conluio" ficariam impedidos de participar das novas eleições.

COMISSÃO ELEITORAL

Isaac do Carmo, presidente da Comissão Eleitoral, considerou "lamentável" a medida dos integrantes da Chapa 3. Segundo ele, o processo eleitoral aconteceu dentro de todos os princípios e regulamentos daquela eleição sindical.

"O pleito foi realizado de forma transparente e democrática, e a todo o momento advogados e integrantes das chapas que concorreram na eleição tiveram acesso a todos os trâmites e procedimentos, dentro das normas da eleição e do Estatuto do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté." Isaac ainda disse que a ação desrespeitou os anseios dos trabalhadores por parte da Chapa 3 de Reinaldo de Mello. "Esperamos que prevaleça a Justiça diante da atitude equivocada dos membros da Chapa 3, e que a vontade dos trabalhadores que foi expressa nas urnas seja



Membros da Chapa 2 comemoram a vitória durante o primeiro turno das eleições

respeitada e garantida" concluiu.

Nilson Coutinho, presidente do PT em Taubaté e sindicalista da Volkswagen, argumenta que "o Estatuto diz que os membros da chapa 1 não podem concorrer na chapa 2 no segundo turno e vice-versa. Não foi isso que aconteceu. Foi feito um acordo porque eram membros da mesma central [a CUT]. Foi um acordo para favorecer o trabalhador porque todas as empresas vão ficar representadas na Diretoria Executiva e no Conselho da Executiva. O acordo foi uma boa saída". Porém, não explicou porque a CUT lançou dois candidatos.

Hernani de Oliveira (membro da Chapa 2 eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos) e Adi dos Santos Lima (presidente estadual da Central Única dos Trabalhadores) não quiseram se manifestar.

A primeira audi-

ência judicial está marcada para o dia 30 de outubro. Mas os membros da Chapa 3 prometem ingressar com pedido liminar para que a Justiça do Trabalho suspenda as eleições até o julgamento mérito.

HISTÓRICO

O primeiro turno das eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté foi marcado por críticas e intrigas entre os adversários. A Chapa 1, cujo representante era

do atual presidente Isaac do Carmo, iniciou sua campanha na comemoração do Dia Internacional do Trabalhador, 1º de maio, onde políticos do alto coturno do Partido dos Trabalhadores estiveram presentes. Entre eles, Carlinhos de Almeida (PT), prefeito de São José dos Campos que defendeu a Chapa 1, cuja logomarca estava estampada nas camisetas distribuídas pelo Sindicato.

Isaac do Carmo nunca escon-

deu suas estreitas relações com o governo do então Roberto Peixoto. Esse teria sido um dos motivos que teriam levado a vereadora Vera Saba (PT) apoiar a Chapa 2 e ter declarado naquela ocasião que a Chapa 3, encabeçada por Reinaldo de Mello, fora criada apenas para dissolver os votos dos trabalhadores e facilitar a vitória de Isaac do Carmo.

Concomitantemente, conforme apurou CONTATO, a Chapa 1 apelou à Justiça para impedir que a Chapa 2 utilizasse a logomarca da CUT. Tal atitude, mais uma vez, colocou em xeque as bandeiras de "democracia" estampada na logomarca do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e de "liberdade sindical" defendida pela Central Única dos Trabalhadores desde sua fundação em 1983.

Foi nesse clima que, entre os dias 22 e 24 de Maio, ocorreu o primeiro turno das eleições, definindo os Comitês Sindicais Empresariais (CSE) do Sindicato dos Metalúrgicos. A Chapa 2 venceu na Ford e na Volks, principais bases eleitorais do Sindicato e marcou a derrocada política do petista Isaac do Carmo, provável candidato a deputado estadual em 2014.

Por outro lado, o resultado motivou reuniões realizadas das Chapas 1 e 2 no flat Olavo Bilac entre os dias 11 e 12 junho que resultaram em um acordo que culminou com o lançamento de uma chapa no segundo turno. Excluída do acordo, a Chapa 3 resolveu levar o caso à Justiça. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Política

Semana de muito fogo cruzado

Prefeito cassado se mantém no cargo; são barrados dois pedidos de Comissão Processante e de Comissão Parlamentar de Inquérito; greve pode por em risco o fornecimento de merenda escolar; e uma verdadeira batalha jurídica embalada por apoiadores e críticos do prefeito são fatos de uma semana agitada em Taubaté



Sessão ordinária de quarta-feira, dia 28, foi uma das mais agitadas do ano, marcada por intensas discussões entre os parlamentares

A cassação do mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) pela Justiça Eleitoral de Taubaté por abuso do poder econômico e político nas eleições de 2012 deu início ao período de ebulição na política municipal. A partir dela, abriram-se frente de ataques e de defesa, tendo como figura central o chefe do poder Executivo.

DENÚNCIAS DOS ADVOGADOS

As iniciativas tomadas por aqueles que investem contra o mandato do prefeito mobilizaram a imprensa nos últimos dias. Dias depois da cassação, os advogados de Djalma Santos foram ao Ministério Público denunciar que eles conseguiram antecipar o resultado de cinco licitações realizadas pela Prefeitura de Taubaté e pela Câmara Municipal.

Djalma é o lobista que denunciou Ortiz Júnior (PSDB) depois de não ter recebido seu quinhão na suposta engrenagem criminosamente montada na Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) durante a gestão do ex-prefeito José Bernardo Ortiz com o intuito de beneficiar a campanha eleitoral do PSDB em Taubaté, em 2012.

Os advogados entregaram cinco Escrituras de Declarações registradas em quatro diferentes cartórios com os resultados antecipados de quatro licitações na Prefeitura e uma na Câmara. São elas:

Pregão Presencial nº 210/2012, para contratação de sistemas de informática. Contratada a empresa Conam Consultoria em Administração Municipal Ltda.

Concorrência nº 03/2013, para contratação de consultoria.

Contratada a empresa Conam Consultoria em Administração Municipal Ltda.

Pregão Presencial nº 179/2013, para contratação de serviços de fornecimento de merenda escolar. Contratada a empresa S H A Comércio de Alimentos Ltda.

Pregão Presencial nº 144/2013, para contratação de serviço de capina química com herbicida. Contratada a empresa Sol Comércio Distribuição e Representação Ltda.

Pregão Presencial nº 16/2013, na Câmara Municipal, para contratação de sistemas de informática. Contratada a empresa Conam Consultoria em Administração Municipal Ltda.

Segundo os advogados do lobista, José Eduardo Bello Visentim e Nivaldo Freitas Júnior,

“são elementos para o Ministério Público pedir o afastamento dele (prefeito). Vimos [nessa denúncia] um gancho na decisão do eleitoral para reforçar o convencimento do juiz que for julgar o caso”.

A diretora de Compras e presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura de Taubaté, Márcia Ferreira Santos, porém discorda. Para Márcia, “é fácil você acertar a licitação [quando] se fala de quem já está prestando serviços [no município]. As chances [de acertar] são maiores por eles [já] estarem prestando serviços”. A Conam, por exemplo, assina contratos com a prefeitura há mais de 40 anos e a Sol, desde 1997, segundo a diretora de Compras.

O diretor-geral da Câmara Municipal, Jaques James Calderaro, por sua vez, negou a

existência de irregularidades, assinalando que a Comissão de Licitações é formada exclusivamente “por servidores efetivos de longa carreira na Casa”.

À TV Vanguarda, o prefeito Ortiz Júnior declarou que “é absolutamente previsível que essas empresas disputariam essas licitações com chances de vencer. Eu faço oito licitações por dia na prefeitura. É óbvio que, se você avaliar quais as empresas potencialmente vencedoras de todas as licitações, em algum momento você vai acertar”.

AMEAÇADO, PREFEITO SE RECOMPÕE NA CÂMARA

Aproveitando-se da sentença desfavorável na Justiça Eleitoral, o vereador Salvador Soares (PT) apresentou pedido de Comissão Processante. Se aprovado pelos demais vereadores, seria o primeiro passo para a cassação do mandato do prefeito. O petista argumentou que Ortiz Júnior procedeu “de modo incompatível com a dignidade e decoro do cargo” e que, por isso, teria incorrido em infração político-administrativa, o que sujeitaria o chefe do Executivo à perda do mandato.

Depois disso, com base nas denúncias dos advogados do lobista, o mesmo vereador apresentou pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a antecipação das licitações.

O pedido de Comissão Processante sequer foi analisado pelos vereadores, pois a Presidente da Câmara Municipal, vereadora Graça (PSB), esposa do vice-prefeito Edson Oliveira (PTB), decidiu não levar a proposta para votação com base em um parecer emanado do Procurador Jurídico do Legislativo, Fausto Araújo.

Segundo o entendimento do procurador, as denúncias envolvendo a FDE e a campanha eleitoral são de competência exclusiva da Justiça – Eleitoral, Cível e Criminal. Em outras palavras, não cabe aos vereadores fiscalizar os atos praticados por Ortiz Júnior (PSDB) antes de ele assu-

mir o cargo de prefeito. “São estas razões pelas quais a Câmara não pode aceitar a denúncia contra o Prefeito uma vez que foge à sua esfera de competência julgar atos não ligados ao exercício funcional”, afirmou.

Em vista disso, os vereadores Pollyana Gama (PPS) e o petista Salvador Soares e Vera Saba decidiram acionar o poder Judiciário contra a decisão de Graça (PSB).

Já o pedido de CPI, só recebeu adesões desses três vereadores que questionam judicialmente a decisão da Presidência da Câmara Municipal. São necessárias no mínimo sete assinaturas no requerimento para que a CPI seja instalada.

CLIMA TENSO

As discussões acerca da competência ou não do poder Legislativo julgar atos de Ortiz Júnior (PSDB) ocorridos antes de ele tomar posse no cargo acirraram os ânimos no Legislativo.

Digão (PSDB) acusou Salvador Soares de querer jogar a população contra a Câmara Municipal. “Lá atrás, [o PT] governou junto com Roberto Peixoto e, ao contrário, se escondia [diante das denúncias]. Agora não pode usar a Câmara Municipal como palanque político. Querem jogar a população contra a Câmara. Não podemos aceitar mentiras”, disse. Após isso, o tucano bateu boca com a vereadora Vera Saba, que foi vice-



Eduardo Cursino (secretário de Governo) conversa com Márcia Ferreira Santos (diretora de Compras), minutos antes do depoimento dela na Câmara

prefeita na gestão de Roberto Peixoto, pelo mesmo motivo.

Um fato curioso colocou mais lenha nessa fogueira: o parecer jurídico no pedido de Comissão Processante deveria ter sido dado pelo advogado Maurício Uberti, comissionado na Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal. De acordo com a ordem de distribuição de serviço na Casa de Leis, era a vez de Uberti atuar. Mas deixou de sê-lo porque declarou para quem quisesse ouvir: “Eu sou a favor da Comissão Processante”.

Consultada a respeito, Graça disse que preferiu o parecer de

um funcionário efetivo da Câmara. “Ele [Fausto Araújo] ocupa um cargo jurídico técnico, é efetivo, não ocupa cargo por indicação política. Isso inibe qualquer iniciativa política. Além disso, o

Maurício [Uberti] disse pra mim que foi ele quem ajudou o Salvador a elaborar o pedido de Comissão Processante”, declarou.

Assim, Salvador Soares e Graça estavam convictos que seus respectivos pareceres jurídicos que embasavam tanto o pedido de aprovação como o de arquivamento da Comissão Processante.

No frigar dos ovos, a decisão da presidente da Câmara evitou a exposição dos demais vereadores, porque, mesmo que a proposta tivesse sido colocada em votação, não havia clima para os vereadores aprovarem o pedido de Comissão Processante.

Além disso, havia uma interpretação equivocada por parte da imprensa que cobria esse fato ao veicular que a vereadora Graça estaria manobrando – leia-se impedir a Comissão Processante – com o intuito de beneficiar seu marido, que é vice-prefeito. Ledo engano por parte dos colegas porque, neste caso, cabem duas con-

siderações: tem sido uma prática recorrente na Câmara Municipal a solicitação de parecer jurídico acerca dos assuntos em debate; e ,caso Ortiz Júnior (PSDB) fosse cassado pela Comissão Processante, o seu cargo seria assumido por vice Edson Oliveira (PTB), justamente o marido de Graça. □



Vereador Salvador Soares (PT)

Insatisfeitos com o resultado do julgamento, o Ministério Público Eleitoral e os advogados de Ortiz Jr recorrem da sentença ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

BATALHA JUDICIAL

Recursos ao TRE contra a decisão da Justiça Eleitoral de Taubaté

Final feliz
Escoteiro desaparecido é encontrado em São Paulo. Pág. 10

Ortiz Jr é cassado, mas permanece prefeito

Justiça Eleitoral de Taubaté cassa o mandato do Prefeito Ortiz Jr, suspende por 8 anos seus direitos políticos e convoca novas eleições majoritárias. A legislação, porém, permite que ele permaneça no cargo enquanto recorre da decisão. Tem início uma batalha judicial cujo final é imprevisível. Págs. 5, 6, 7 e 12

Exclusivo
Prefeitura processa Governo do Estado por falta de leitos Pág. 4

Tia Anastácia
Advogados denunciam existência de possível cartel em compras da Prefeitura Pág. 3

Social
Dona Cidinha Consorte apaga velinhas de 87 anos Pág. 9

A decisão da Justiça Eleitoral de Taubaté, que cassou o mandato de Ortiz Júnior e suspendeu seus direitos políticos por oito anos, não agradou nem os defensores e nem os críticos do prefeito. Insatisfeitos, o Ministério Público Eleitoral e os advogados de Ortiz Jr Ambos recorrem da sentença ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

O MP insiste na condenação do ex-prefeito José Bernardo Ortiz e do vice-prefeito Edson Oliveira e na aplicação de multa de R\$ 1 milhão aos réus do processo. Por outro lado, os advogados do prefeito querem a reforma da decisão e o cancelamento da inelegibilidade do tucano.

O escritório de advocacia utilizado por Ortiz Júnior (PSDB) é MPTAP Advogados, capitaneado por Arnaldo Malheiros, o pai. Os advogados argumentam que o suposto cartel formado na licitação das mochilas na FDE não tem “qualquer vínculo” com a campanha eleitoral e por isso não é da alçada da Justiça Eleitoral analisar matérias relativas à improbidade administrativa. Para isso, existe um inquérito em andamento na 14ª Vara da Fazenda na capital paulista.

“É digno de nota que todos esses fatos teriam

ocorrido no primeiro semestre de 2011, sem qualquer vínculo com as eleições vencidas pelo recorrente em outubro de 2012. Como se vê, o cerne da condenação do recorrente repousa numa questão que se poderia rotular de improbidade administrativa e que vem sendo analisada em ação ajuizada em instância própria”, argumentam os advogados de defesa.

Além disso, Ortiz Júnior declarou – com base em provas que constam no processo – que os editais das mochilas de 2011 foram os mesmos dos praticados em anos anteriores, antes de Bernardo Ortiz (PSDB) assumir a Presidência da FDE. Segundo depoimento de funcionário da FDE, o edital seria o mesmo desde 1995. Portanto, não teria ocorrido qualquer influência de Djalma Santos ou de Ortiz Jr na elaboração do referido edital.

A única prova material apresentada pela juíza foi o cheque no valor de R\$ 34 mil, emitido por Djalma Santos em nome de Marcelo Pimentel, apontado como o elo entre as possíveis irregularidades na FDE e a campanha eleitoral do prefeito. Acontece que esse cheque não comprovaria o alegado abuso de poder econômico por ter sido emitido em agosto de 2011, portanto, um ano e três meses antes do pleito. □

Perigo de paralisação no serviço de merenda escolar volta a rondar Taubaté

Diretora de compras e Presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura de Taubaté, Márcia Ferreira dos Santos prestou depoimento na Câmara Municipal, na manhã de quarta-feira, dia 28, sobre os contratos emergenciais firmados entre a municipalidade e a empresa SHA Alimentos.

No início de 2013, a empresa assinou dois contratos emergenciais para fornecer merenda escolar para a rede municipal de ensino de Taubaté, no valor total de R\$ 10,2 milhões pelos serviços no prazo de 180 dias para o fornecimento de insumos e o preparo das refeições.

A dispensa de licitação foi justificada pelo fato de o prefeito Ortiz Júnior ter rescindido o contrato com a antiga fornecedora, a EB Alimentação Escolar, por conta das denúncias de pagamento de propina a funcionários municipais e superfaturamento, às vésperas do começo do ano letivo. Márcia Santos foi convocada por que o vereador Salvador Soares (PT) não teria ficado satisfeito com as explicações dadas pela secretária da Educação, Edna Chamon.

Nenhum fato novo veio à tona neste segundo depoimento. Contudo, Salvador Soares afirmou que tanto a servidora como a secretária disseram que o Palácio do Bom Conselho impôs “cláusula de sustentabilidade financeira” no contrato e que essa exigência seria um indício de direcionamento. Ou seja, para o vereador, a exigência de comprovação sobre a saúde financeira e administrativa de uma empresa contratada pela prefeitura seria um indício de direcionamento. Soares não levou em consideração em seu argumento que uma eventual suspensão de fornecimento de merendas na rede municipal de ensino prejudicaria exatamente que



Funcionárias da SHA Alimentos servem comida para estudante

“Cada merendeira custa R\$ 2.137 para a Prefeitura de Taubaté, sendo que a empresa SHA Alimentos paga R\$ 739 de salário mais R\$ 95 de cesta-básica. Sindicato exige pagamento do piso-salarial, que é de R\$ 839. Se não houver acordo, as merendeiras podem paralisar as atividades”

mais deve ser protegido: o público usuário formado por crianças de diferentes faixas etárias.

Eduardo Cursino, secretário de Governo, afirma que a apresentação do atestado de capacidade técnica é uma exigência legal. “O capital social da empresa tem de ser de [pelo menos] 10% do valor do contrato. Tem licitação por aí [fora de Taubaté] que exige mais. Como a gente vai fazer uma licitação de R\$ 20 milhões e contratar uma empresa que tem somente R\$ 10 ou R\$ 20 mil de capital social? O vereador deveria acompanhar as licitações. Todos os procedimentos são abertos para quem quiser ver”.

Salvador Soares deu por encerrada a sua investigação nos contratos da merenda escolar mas, mesmo sem encontrar nenhuma irregularidade concreta,

anunciou que pretende encaminhar o caso para o Ministério Público Estadual por que há indícios de superfaturamento nas compras de alimentos. Quais? Disse que comparou os custos dos insumos da merenda escolar pagos pela prefeitura no mercado atacadista e no hipermercado. Segundo o petista, se a prefeitura tivesse comprado os mesmos itens no hipermercado, a economia seria de cerca de R\$ 600 mil; e no caso do atacadista, de aproximadamente R\$ 1,7 milhão.

Por outro lado, a prefeitura informou que no custo dos concorrentes está embutido o valor pago com a logística de transportes - três entregas por semana em 125 escolas, de acordo com o cardápio pré-estabelecido e a capacidade de armazenamentos de cada unidade de ensino - e

que os itens do cardápio foram comprados por lotes e não individualmente, e por causa disso não seria possível comparar os preços praticados.

“Essa diferença de preço não tem justificativa. Se embutiu [o custo da logística no preço do alimento] o problema é dela. A prefeitura tem que explicar o sobrepreço. Se for cobrar por outro serviço, que especifique ou faça outro contrato”, disse.

NOVO CONTRATO SOB INVESTIGAÇÃO

Após o fim dos contratos emergenciais, a prefeitura realizou o Pregão Presencial 179/2013 e a empresa SHA Alimentos foi novamente contratada por ter oferecido o menor preço entre as concorrentes na licitação. A proposta apresentada pela

SHA foi de R\$ 20 milhões por 12 meses de serviço.

Vereador Alexandre Villela (PMDB), integrante da Comissão de Educação, solicitou cópias de todos os contratos firmados com a SHA a fim de compará-los.

Ortiz Júnior (PSDB) argumentou que a inflação verificada nos alimentos impediu a redução do valor do contrato. Edna Chamon, secretária de Educação, foi um pouco menos clara em sua justificativa, dizendo que “ainda que não tenha havido redução nos valores contratados, tem havido sistematicamente agregação de valor ao serviço ofertado”. A secretária não explicou, porém, a origem do valor e nem qual seria o serviço ofertado.

GREVE

Três dirigentes do Sindicato das Refeições Coletivas acompanharam o depoimento da servidora na Câmara Municipal. Eles ficaram intrigados com a informação repassada pela diretora de compras: cada merendeira custa R\$ 2.137 para a prefeitura, sendo que a SHA paga R\$ 739 de salário mais R\$ 95 de cesta-básica.

Detalhe: neste momento, o sindicato negocia com a empresa o pagamento do piso-salarial para a categoria, que é de R\$ 839. Até o fechamento desta edição, a firma não aceitava repassar o valor do piso-salarial definido em convenção coletiva.

Se as conversas não avançarem, as merendeiras podem paralisar as atividades a partir de segunda-feira, dia 2. Está agendada para o dia 31 a realização de uma assembleia com as trabalhadoras na Câmara Municipal para definir se haverá ou não greve. Além disso, o sindicato defende convênio médico e o não desconto dos dias de recesso escolar, por terem sido direitos já conquistados pelas merendeiras em Taubaté. □

Encontro de redencenses

A pesar do calor de quase 30 graus, mais de 2.000 mil redencenses se reencontraram neste final de semana, quando Redenção da Serra comemorou 39 anos do marco inicial da construção da cidade nova. Foi em 25 de agosto de 1974, que uma festa de despedida e uma procissão levaram um cruzeiro até o alto da colina onde se iniciaria a construção da nova cidade, pois a antiga seria submersa pelas águas da

represa de Paraibuna.

Muita gente que foi embora naquela época e nunca mais voltou, teve a oportunidade de rever os amigos no 2º Reencontro dos Redencenses, cuja primeira versão foi realizada no ano passado. A professora Ana Néri do Carmo de Faria, idealizadora do grupo Redenção de Todos os Tempos, no facebook, criou o evento a pedidos de várias pessoas que manifestaram esse desejo por meio da rede social. Deu certo!!! 📺



A primeira-dama de Redenção, Maria de Lourdes, no estande de artesanato



O médico Paulo Pereira (3º da direita para a esquerda) ao lado do prefeito Nequinho, de Redenção, e outros amigos redencenses



Padre Afonso reencontra Angelo Perugine, ex-seminarista do Conventinho, que trabalhou em Redenção nos anos 1970 e foi prefeito de Hortolândia por duas vezes



Prof. Ana Néri do Carmo de Faria, idealizadora do evento, entre os cantores Denilson e Rogério, da banda carnavalesca Jacu da Roça



O ex-vereador Xixa Galhardo, com a esposa Inail e a cunhada Maria Aparecida, ambas redencenses da nata



O redencense Pedro Pereira, do Movimento Preserva Taubaté, num cliq durante sessão solene



Programação Social



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

Programação Taubaté Country Club

Neste fim de semana no Taubaté Country Club, dia 30, Pedro Freire e Banda animam a noite de sexta-feira, às 21h, no Grill. No sábado, dia 31, 'Feitos para Dançar', com Jorginho e Banda, comemorando os aniversariantes do mês de agosto.

➤ **DIA 07 DE SETEMBRO, VENHA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DO TAUBATÉ COUNTRY CLUB, COM A BANDA PALACE. RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE!!**

➤ **Não deixe de conferir as atrações que o TCC oferece!!**

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333

Ramal: 3347

Luisa Vanni e Tamires Takahashi

My way...

José Flávio Bueno foi vítima de enfarte fulminante na madrugada de sexta-feira, 23. Na quarta-feira, 28, Padre Fred antecipou a missa de 7º dia na igreja de Santa Terezinha e ainda sob a forte emoção dessa perda inesperada, seu filho Daniel homenageia o pai e amigo de todas as horas

Foram 35 anos, 10 meses e 10 dias de companheirismo, amizade e cumplicidade. Este foi o tempo que compartilhei no mesmo plano com meu pai José Flavio Matias Bueno, filho de Ciniro Matias Bueno e Alice Chiste Matias Bueno.

Dentista por vocação e amor, era tudo para os pacientes, amigo, psicólogo sabia ouvir e curar.

Viveu ao lado de minha mãe Marisa de Abreu Matias Bueno por praticamente 50 anos, somando namoro e casamento, ficando junto dela até o seu último suspiro, ocorrido na cama deles de forma inesperada na madrugada do último dia 23.

Foi um dia que ninguém imaginava ser o último, pois todos viam como ele ainda esbanjava vida e alegria, sem

problemas aparentes de saúde, compartilhei com ele mais um dia de trabalho até as 19:30h, quando nos despedimos, após nossas confidências diárias com um beijo no rosto e até amanhã.

Foi a última vez que pude ouvir sua voz...

Já estamos com muita saudade, a dor é grande e já entendi que terei que achar um lugar para ela por muito tempo, mas acostumaremos.

Toda hora o telefone toca com alguém com muita saudade dele e nos dizendo como ele foi importante para aquela pessoa.

Você, além de meu pai, foi meu maior amigo e também amigo dos meus amigos, companheiro de viagens, bar e bagunças, meu ídolo profissional, me mostrou o que é importante

na vida...risadas, amizades sinceras e responsabilidade, procurando ser justo...às vezes intempestivo e explosivo...santo, sei que nunca foi.

Fique tranquilo meu pai, seu caminho continuará a ser trilhado, por mim, pela Mariana que você formou em Direito e Psicologia, pelo Samuel que é advogado em São Paulo e por sua netinha, minha filha...a Melissa de um aninho e dois meses...

Você será sempre nosso herói, seus amigos estarão sempre contando uma de suas histórias e logo estaremos sorrindo e brindando de novo.

Até qualquer dia para nunca mais nos separarmos... ☐

Daniel de Abreu Matias Bueno



Na lua cheia de julho de 2012, Zé Flavio com Marisa e amigos da confraria Dora, Lauro, Renatos Ayello e Nanã com Lúcia



Mariana, Samuel, Jucielenne com Melissa no colo, Daniel, Marisa e Zé Flávio



No aniversário de Marisa em 19 março de 2012



19 de março 2012, Zé entre Hebe, Dora e Ana Lúcia, e em pé Mariana, Marisa aniversariante, Suzana, Rubinho, Fernanda e Lauro entre os Renatos Ayello e Giosard



Em 3 de dezembro de 2012, com João Roman Neto, Ortiz Jr, e os irmãos Pedro e Rafael Rubim, no lançamento do encarte e CD de Renato Teixeira no TCC



Na Lua cheia de março 2012 o casal com os confrades Carmelo, Paulo de Tarso, Dora com Hebe e Rubinho Nóbrega

Vitória e inclusão social no handebol e na capoeira

Atletas taubateanos conseguem primeira vitória no Campeonato Mundial da Handebol, realizado no Catar, enquanto a capoeira promove inclusão social na terra de Lobato

HANDEBOL

O time de Handebol de Taubaté conquistou sua primeira vitória em um Campeonato Mundial na terça-feira, dia 27, contra o Al Rayaan, time do país sede, Catar, por 27 a 26. A vitória veio apenas na terceira partida do time da terra de Lobato na competição. Antes a equipe havia perdido para Etoile da Tunísia e para o time da Catalunha, o Barcelona, pelo grupo B. O representante brasileiro no torneio tentará agora trazer para o Vale do Paraíba o posto de 5º lugar geral da competição. Como Taubaté ficou em 3º lugar no Grupo B, enfrentará o Sydney University, o lanterna do grupo A, na sexta-feira, 30. 



CONTRA AS DROGAS

Os vereadores aprovaram em primeira votação, no dia 28, o projeto de lei de autoria do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) que atualiza a composição do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, ampliando o número de conselheiros. Foi aprovada também uma emenda apresentada pelo vereador Douglas Carbonne (PCdoB) que acrescenta representantes da Defensoria Pública entre os conselheiros. A proposta deve passar por segunda votação antes de ser encaminhada para sanção do prefeito. Com sua aprovação, o número de conselheiros subiu de 20 para 24. 



CAPOEIRA

Projeto Samba Juventude e Cidadania promoveu na quadra da escola de samba do Parque Aeroporto, no dia 25, o batizado dos alunos que participam do projeto que oferece cultura e lazer aos jovens de baixa renda do bairro. Nos semblantes das 22 crianças envolvidas no projeto, foi possível notar a felicidade com a confraternização. Envoltas ao professor voluntário, Anderson Guerreiro, as crianças selaram sua evolução na capoeira e do projeto, que já tem 18 meses de duração.

“A copeira contribui para o desenvolvimento psicossocial, através de elementos da cultura, fazendo com que haja a ressignificação da vida do jovem”, disse Cândida Castro, idealizadora do projeto.

Presidente da escola de samba, Cecília Gabriel disse que o projeto da capoeira já

faz parte de sua vida. “Esse trabalho tira as crianças da rua. Há crianças com problemas familiares e lá conversamos, oferecendo apoio. Elas se sentem bem lá. Tem uma menina, que tem problemas ósseos, mas com a capoeira ela já está ficando bem melhor, ela ama estar lá”, contou.

Duas vezes por semana, Anderson Guerreiro está na quadra exercitando sua cidadania. “Tem que ter coragem para um trabalho como esse. Faço isso para que aqueles jovens tenham um futuro melhor e para que eles sejam importantes para a sociedade. Muitos deles não têm condições de pagar uma academia”, disse o voluntário.

O projeto social ocorre todas as quartas e domingos, respectivamente, às 19h30 e 15h30. Os interessados em contribuir com a iniciativa podem chegar para o treino sem aviso prévio. 

CIDADANIA

Durante a sessão ordinária de quarta-feira, dia 25, os vereadores aprovaram a concessão de título de cidadania ao ex-jogador José Ely de Miranda “Zito”, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira, por iniciativa do vereador Luiz Henrique de Abreu “Neneca” (PDT). Também deram aval ao título de cidadania ao professor e diretor de escola Leonardo Lopes Rodrigues, proposto pelo vereador Diego Fonseca (PSDB). 



**NOVO
ALMANAQUE**

www.almanaqueurupes.com





Coração Partido

De silêncios fiz
Alegrar
Meu coração
Menino;
No abraço
Da saudade
Fiz o caminhar
Desta vida
Infinda...
Deram-me guardar
A voz, deram-me
Juntar as mãos,
E pelas estações
Seguir seguindo
A dormir em
Meu colo
Sem duvidar
De meu destino.
Fui descendo a
Rua, virando
Os becos, buscando
Lua em noites de
Chuva, contudo,
Trazia o sonho
Aflito por rever
Minha alma
Perdida!
De desejos foi o
Caminho,
De loucuras
Dor e espinhos,
Mas sem
Cansar, vi do
Passo incerto brotar
Certeza, veio o
Poema e
O amor cantei;
Chorei e
Cantei este meu
Coração antes partido!

Pesadelos modernos: senhas e siglas...

No mundo cada vez mais dominado por letras e números de senhas e siglas que empregamos para nos "proteger", Mestre Sebe investe contra essa "modernidade", com exceção de siglas indicativas como AMOR e APAE

Ai ai... Como é pesado o tributo que temos que pagar para a modernidade. Não vou detrair a eletrônica e nem os avanços permitidos pelas máquinas modernas que falam com a gente e nos fazem participantes de interlocuções estranhíssimas. Eu disse interlocução?! De jeito algum, posso maldizer avanços que sem eles não saberia mais viver: celular, computadores pessoais, internet, cartões de crédito. Mas, mesmo assim me vejo autorizado a reclamar de determinadas imposições que sorrateiramente vão se miscuindo em nossos cotidianos de maneira a comprometer nossa memória, humor e disposição para uma vida sem tantos segredos, códigos e mediações eletrônicas. O pior é que elas existem exatamente para nos proteger, nos resguardar dos tais "amigos do alheio".

Falo de senhas e siglas. Mesmo sabendo que são aliadas e protetoras de nossos lugares sagrados e vulneráveis, acho que são pelo menos limitadoras de pressas e urgências. E de paciência também. Isto sem contar com o exercício de memória que se requer para guardar seus enredos.

Temos que desenvolver habilidades para coordenar números, letras, sinais e o pior é que se recomenda que não tenhamos estas indicações por escrito. Nossa, é tanta coisa que fico surpreso com as demandas: para tudo temos que ter uma senha, uma sigla, segredos da modernidade. Tentei, dia destes, contar quantas senhas eu tenho e me perdi em contas bancárias, segredos de cofres, chaveiros, internet. Aconteceu de ter que visitar um amigo e tendo marcado o encontro em uma livraria próximo a casa dele quando ao chegar no apartamento ti-

vemos problemas, pois ele havia trocado a senha da fechadura e não se lembrava. Eu rendi graças ao fato de usar chaves. Seja-mos sinceros, não é demais?

Fui prudentemente avisado pela gerente de meu banco que deveria ter várias senhas, "uma para cada banco e conta" e, muito pior, mudá-las pelo menos uma vez por semestre. Esse alerta caiu como uma bomba atômica em minha cabeça, pois estava feliz por usar apenas uma senha em todos os locais possíveis. "É muito perigoso professor" declinou a prudente zeladora de meu parco dinheirinho no banco. Mas, meus caros leitores, daí a mudar toda combinação de números e letras duas vezes por ano... Ademais, devo dizer que mesmo não sendo medroso e até me considerando destemido passei a ficar zeloso de assaltos e riscos, temo que se me aparecer um ladrão exigindo minhas senhas eu possa ter um branco na hora e de nada lembrar. Surpresas sempre me emburrecem e nunca sei como reagir em situações inusitadas. Também fui avisado que no caso de assaltos, não devo explicar nada aos larápios e assim fico ainda mais sem saída. Outro dia ouvi alguém dizer que do jeito que as coisas vão até para entrar no céu – ou no inferno – vão pedir senha.

Não bastassem as senhas temos as siglas. E como são chatas. E tantas. Neste quesito, aliás, a eletrônica merece críticas. É tamanha a tara por abreviações que hoje os gostosos beijos de despedida em mensagens de emails (sigla de *electronic mailing*) viraram prosaicos "bjs". E os abraços que agora se reduziram a "1 a". Pouco, né? Pouquíssimo, acho. E quando temos que nos referir a empresas tipo

CBN, BBC, SBT e mais JN, JT.

Há poucos anos havia certo esforço em formular nomes com iniciais indicativas, e, nesta linha sempre me lembro de uma que me cativava "AMOR" para Associação dos Moradores da Urca. Simpático, não? Até entidades filantrópicas ganham charme ao se formularem como siglas afetivas como APAE. Aliás, e a propósito, a força da sigla é tanta que obrigou a mudança de conteúdo da instituição. Antes reconhecida como "Associação Paulista de Amparo ao Excepcional", mas de acordo com a evolução do conceito de deficiente/excepcional, virou "Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais". Vejam que neste caso, para não mudar a sigla formulou-se outro pressuposto para a entidade.

Suporto melhor siglas pequenas – com grandes conteúdos – como, por exemplo, N.A. para Narcóticos Anônimos e mesmo para Nar-Anon que na singeleza das letras indicam às famílias lições tão substantivas como aprender que a dependência química é doença e que cabe substituir o desespero pela unidade familiar. Mas estas são exceções.

Ruim mesmo é receber um "PT saudações" ou um arrogante "BTW" (para *By the way*). Talvez o pior seja o "RSVP" que disfarça o francês para pedir que responda se vai ou não comparecer a uma festa. Engraçado que, destas siglas todas, uma insiste em agir ao contrário, aliviando o peso dos conteúdos, vejamos, por exemplo "PQP" ou mesmo o "M". Bem acho que é hora de eu parar e sendo fiel aos propósitos desta crônica, deixo abraços resumidos em um modesto tchau ou será que tchau é sigla? ☐

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Somos todos Edward Snowden!

Cabelo curto, aparado, óculos retangulares, bigode e barbicha por fazer, o homem sentado diante dos repórteres no aeroporto de Moscou, na sexta-feira, 13 de julho passado, parecia um cidadão normal.

Mas sua fala, se não removeu montanhas, mexeu com elas, suscitando um terremoto. Com voz pausada, narrou em que consistia o cotidiano do seu trabalho: “Eu, sentado na mesa, poderia grampear qualquer pessoa, desde você que está me ouvindo até um juiz federal e mesmo o presidente da república, precisando apenas de um email pessoal”. E completou: “Não quero viver num mundo onde tudo o que eu fizer e disser esteja registrado. Não é a vida que eu quero viver e isto é algo que não estou disposto a aguentar”.

Cerca de um mês antes, o jornal inglês, The Guardian, publicou reportagem de Glenn Grenewald sobre as revelações de Edward Snowden a respeito das políticas de espionagem do governo estadunidense.

A grandeza dos dados desafia a imaginação. Acionando os programas Prisma e XKeyscore, a Agência Nacional de Segurança/NSA dos Estados Unidos armazena, diariamente, 1 a 2 bilhões de registros – e-mails, conversas online e todo o tipo de comunicação. Apenas em março de 2013, a Agência coletou 97 bilhões de peças de informação de computadores de todo o mundo, contando com a colaboração das companhias provedoras: Google, Apple, Facebook, Yahoo, etc.. Thomas Drake, ex-empregado da Agência, confirma: trata-se de um



sistema vasto e institucionalizado, trabalhando em escala industrial. Nenhuma comunicação dos e para os EUA escapa do olho da NSA.

Ouviu-se então um coro mundial, reatualizando o lendário conto infantil: “o rei está nu!”

O rei Barak Obama bem que tentou tapar as vergonhas, explicando o inexplicável e defendendo o indefensável. Insiste em dois pontos: o sistema é imprescindível – para combater o terrorismo internacional – e é legal, pois aprovado pelo Congresso dos EUA.

Não convenceu.

A espionagem, de fato, estende a teia muito para além dos “suspeitos de terrorismo”, abrangendo chefes de estado de “países amigos”, sem falar em atividades e con-

versas que, não tendo nada a ver com o terrorismo, caem, mesmo assim, na rede espia, servindo para instruir representantes e agentes do governo estadunidense em suas manobras. E não só: a vida privada dos espionados está nas mãos da NSA que usará as informações de acordo com os seus critérios – e interesses. Neste amplo leque, quem não estará agora preocupado em tapar as próprias vergonhas que poderão ser, a qualquer momento, expostas pelo governo do rei nu?

Quanto à legalidade, há controvérsias, pois a legislação atual dos EUA, condicionada pelo que Jurgen Habermas chamou de “envenenamento da cultura política”, desprezita direitos e garantias constitucionais, amea-

çando a liberdade de imprensa e o jornalismo investigativo.

Uma coisa é certa: se a nudez do rei é engraçada, porque fragiliza e ridiculariza Sua Majestade, a nudez de cada um e de todos, à mercê do Estado, é inquietante porque enfraquece a democracia.

Como disse John Cassidy, o Estado não pode ter segredos para a cidadania, mas a cidadania deve ter os segredos respeitados. Jill Lepore lembrou Jeremy Bentham: “o segredo é um instrumento de conspiração e não deveria ser um sistema normal de governo. Sem publicidade, nenhum bem é permanente; sob a publicidade, nenhum mal continua”. Ou seja, a publicidade no Estado é uma virtude; o mistério, um ví-

cio. O inverso ocorre em relação à cidadania, cujos segredos devem ser defendidos, pois esta é uma condição do regime democrático.

Em vez de se vestir com uma autocrítica, porém, o rei nu saiu à caça de Edward Snowden. Mas este escapou para a Rússia, onde lhe foi concedido asilo por um ano. Um paradoxo, pois a Rússia não é, como se sabe, um país onde a liberdade de informação é respeitada. Mas seria farisaísmo culpar Snowden, pois ele está impedido de sair de lá pelo próprio governo dos EUA que o acusa de “impatriota” e de “traição”.

O rei quer prender e julgar o súdito “inconfidente”. E garante, pela voz do Procurador-Geral, que não vai torturá-lo ou matá-lo. Ora, quando alguma autoridade formula este tipo de “garantia” é um mau sinal – sinal de que não é possível confiar.

Snowden não é um inconfidente nem um delator. Também não é um herói, pois, como Brecht fez Galileu dizer na famosa peça, infeliz é a terra que precisa de heróis.

Edward Snowden virou um cidadão do mundo. Sua pátria, agora, são os seus sapatos. Mas não perdeu as convicções. Nem a honra. E por isso merece respeito.

Em 1968, na França, um líder estudantil, Daniel Cohn-Bendit, judeu e alemão, foi perseguido pelas autoridades, sob o argumento de que não era francês. Os estudantes reagiram: “somos todos judeus e alemães”. Os cidadãos de todo o mundo, hoje, devem proteger Edward Snowden com um coro análogo: “Somos todos Edward Snowden!”

Acesse nosso site:

www.jornalcontato.com.br



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

STF rejeita recursos de José Dirceu



Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitaram, por maioria, todos os argumentos apresentados no embargo de declaração oposto pelo ex-ministro José Dirceu, apontado como figura central do esquema do mensalão. Com isso, permaneceu inalterada a pena aplicada a Dirceu, de 10 anos e 10 meses de prisão, além de multa de R\$ 676 mil por corrupção ativa e formação de quadrilha.

Votaram pela rejeição dos

embargos de Dirceu os ministros Joaquim Barbosa, Luis Roberto Barroso, Teori Zavascki, Rosa Weber, Luiz Fux, Carmen Lúcia, Celso de Mello e Gilmar Mendes. Foram votos vencidos os ministros Marco Aurélio, Dias Tóffoli e Ricardo Lewandowski.

Na sessão de quinta-feira, 29, o ministro Dias Tóffoli acolheu os argumentos da defesa de Dirceu, de que haveria duplicidade na dosimetria da pena aplicada ao ex-ministro. O argumento era de que foi aplicado o mesmo agravante

- o papel de proeminência de Dirceu no esquema do mensalão - tanto na pena para o crime de formação de quadrilha e quanto para corrupção ativa.

Tóffoli votou pela redução da pena para o delito de formação de quadrilha, dos atuais 2 anos e 11 meses para 2 anos e 4 meses.

O Ministro Ricardo Lewandowski também viu desproporcionalidade na aplicação das penas, e disse que a Corte "pesou a mão" ao aplicar o agravante ao crime de formação de quadrilha. O ministro levantou

a possibilidade de a Corte conceder habeas corpus de ofício para sanar suposta irregularidade na aplicação da pena de formação de quadrilha aplicada a Dirceu, mas foi voto vencido.

Ao analisarem os recursos do ex-assessor do PR, José Cláudio Genu, o ministro Ricardo Lewandowski disse ter visto contradição no voto do relator no que se refere à dosimetria das penas aplicada a ele, em comparação às impostas aos réus Pedro Corrêa e Pedro Henry, condenados pelo mesmo crime. Segundo

o ministro, a pena de Genu foi aumentada em 2/3 em função de 15 ocorrências no crime de lavagem de dinheiro, enquanto que o mesmo agravante resultou no aumento em 1/3 das penas impostas a Corrêa e Henry.

A divergência no julgamento do último embargo de declaração da tarde gerou discussão no plenário e levou o ministro Roberto Barroso a pedir vista. A conclusão ficará para a próxima semana.

Fonte: www.estado.com.br

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br

PETROVAL

*"35 anos de solidez,
 tradição e respeito por você"*

Urbanismo de antigamente redescoberto no oriente

Pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, em Israel, encontraram os restos de grandes fortificações assírias provavelmente do século VIII aC, construídas para proteção de um porto, segundo noticiou um *website* associado a essa Universidade, agora em agosto de 2013. As estruturas encontradas estão bem preservadas e entre elas há uma parede de cerca de 4,5m de altura e 3,6m de largura, que deve ter feito parte de uma muralha que servia para isolar uma área de mais de 68 mil km². Se as conclusões dos arqueólogos estiverem corretas, trata-se do porto mais antigo já descoberto na região. À época, os assírios tinham domínio marítimo do sudeste do mediterrâneo e as razões para a construção dessas fortificações podem estar relacionadas a disputas dentro do Império Assírio. Acima dessas ruínas fantásticas, encontram-se também estruturas do período helenístico, entre os séculos IV e II aC. Os arqueólogos encontraram vá-

rios artefatos dos assírios no sítio, inclusive moedas e pesos. Usando de técnicas digitais modernas, eles estão procedendo a reconstituição em 3D dos traços originais.

CIDADE TURCA NO SUBSOLO

Muito se falou da Turquia nesse ano de 2013, em função principalmente de uma telenovela. Mas, as curiosidades históricas daquele país, que já foi a sede do Império Romano do Oriente e do Império Turco Otomano, não se esgotam em programas de TV. Entre o Mar Negro e os Montes Tauros, na região da Capadócia, foi descoberto em 1963 num vilarejo na cidade de Derinkuyu (poço profundo), quando um morador local ao reformar sua casa derrubou uma parede levando a uma descoberta extraordinária: a parede abriu passagem para uma cidade subterrânea de milhares de anos e a 280 metros de profundidade. Trata-se de um centro notável pela sua grande malha urbana e é a principal atração turística local.

Na Capadócia estão localizadas muitas outras cidades subterrâneas, esculpidas de uma única formação geológica e utilizadas extensivamente pelos primeiros cristãos como esconderijos. De fato, estima-se que tenham sido descobertas mais de 100 cidades subterrâneas, das quais apenas 37 já foram abertas, todas declaradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1985. Sua origem é controversa: os arqueólogos não estão de acordo com a sua datação. Crê-se que tais cidades começaram a ser abandonadas por completo por volta do século VIII dC.

As fontes escritas mais antigas sobre cidades subterrâneas são de Xenofonte. Em sua "Anábasis", ele escreve que as pessoas que viviam na Anatólia escavaram suas casas debaixo da terra, vivendo em acomodações suficientemente grandes para toda a família, animais domésticos e armazenagem de alimentos. A cidade subterrânea de Derinkuyu for-

necia refúgio para os habitantes da região como os cristãos através dos tempos e para os gregos, quando se escondiam dos ataques repentinos de árabes omíadas e dos exércitos abássidas. As cidades possuíam lojas de alimentos, cozinhas, estábulos, igrejas, prensas de vinho e azeite, poços de ventilação, poços de água e uma escola religiosa. A cidade subterrânea de Derinkuyu tem pelo menos profundidade de 85 metros e com 20 andares, embora apenas 8 estejam abertas a visitação pública. Neles podem encontrar-se cisternas para armazenagem de azeite de oliva, armazéns de alimentos, cozinhas com sistema de dispersar fumaça de forma que não fosse notados na superfície, bares, poços de água, templos de culto, estábulos e até 52 tubos formando um incrível sistema de ventilação para que o ar entrasse e percorresse todos os níveis, até aos mais inferiores. A temperatura ambiente sempre gira em torno dos 13°C,

independente da temperatura que faça na superfície.

Escavada em rocha vulcânica, a sua arquitetura é um tanto rudimentar, embora fossem usados sistemas engenhosos para bloquear a entrada de intrusos, como portas em forma de rodas esculpidas de uma rocha de consistência mais dura: vem daí a hipótese de que a urbe tenha sido construída com propósito primeiro de ser uma fortificação.

Foram descobertas mais de 600 saídas à superfície e calcula-se que essa cidade poderia albergar até 100.000 habitantes possuindo também um túnel com aproximadamente 8 km de extensão que a conecta com outra cidade subterrânea de Kaymakl.

Mais surpreendente ainda é o fato de não haver evidências de desabamentos nas cavernas em Derinkuyu, fazendo crer que seus construtores foram extremamente engenhosos além de conhecer com maestria o material usado em sua construção. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Burrão empata na estreia do novo técnico

Pela décima rodada da Copa Paulista, os taubateanos empataram em 1 x 1 com o Juventus em partida realizada na última quarta-feira (28) no estádio Conde Rodolfo Crespi, em São Paulo. O duelo marcou a estreia do técnico Evaristo Piza a frente do Alvi Azul.

O burrão ainda continua na quinta colocação, fora da zona de classificação. A equipe volta a campo no dia 4 contra o São Bernardo no estádio do Joazeirão.

CATEGORIAS DE BASE

Cinco equipes do E. C. Taubaté/ CFA Vale entraram em campo no último fim de semana (25) pelo Campeonato Paulista. Em cinco jogos disputados, foram duas vitórias, duas derrotas e um empate.

No Sub11, os taubateanos re-

ceberam o Paulista no domingo (25) e ficaram no 1 x 1. No mesmo dia, os meninos do Sub13 venceram o Osvaldo Cruz por 3 x 0 no estádio do Joazeirão. As duas partidas foram válidas pela primeira rodada da segunda fase do estadual.

No sábado (24), o Sub15 enfrentou a Portuguesa e foi derrotado por 1 x 0. O time do Sub17 também tropeçou e perdeu para o Comercial de Ribeirão Preto por 3 x 1.

Já o Sub20, que já está classificado, jogou contra o São José pela última rodada da primeira fase e ganhou dos donos da casa por 2 x 1.

FUTSAL

A equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté intensificou os treinos de

olho na estreia do Campeonato Paulista A2 no dia 7 de setembro contra o Primeiro de Maio, fora de casa. Será a quarta competição do elenco nesta temporada.

Para o estadual, o Taubaté terá duas novidades no elenco. O ala Taliba, que esteve em 2012 no time, está de volta. Quem também chegou ao clube da ADC Ford foi o ala Felipe Reis, que atuava no São Paulo.

Campeões do Metropolitano deste ano, os taubateanos acreditam que não vão entrar como favoritos no Paulista, mas estão confiantes para brigar por mais um caneco na temporada.

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys venceu o Salto Flames no domingo (25) pela última rodada da primeira

fase do Campeonato Paulista de Flag. Jogando em São José dos Campos, os Burrões não encontraram dificuldades para vencerem os adversários pelo placar de 26 x 00, resultado que classificou o time com uma campanha invicta para a semifinal da competição.

Os taubateanos agora aguardam o resultado da partida entre Piracicaba Cane Cutters x Barretos Carcarás no dia 8 de setembro. Caso os piracicabanos vençam por uma diferença de até 22 pontos, o Taubaté confirmará a primeira posição entre todas as equipes da Conferência Caipira e terá a vantagem de mandar todos os jogos da reta final em casa.

ATLETISMO

O atleta Ismael Barbosa não pára de colecionar medalhas. As

últimas conquistas vieram no 4º Torneio de Atletismo Master de Taubaté, realizado no domingo (25) no campo da CTI. Competindo na categoria 50 anos, Ismael faturou três ouros: salto em distância, revezamento 4 x 100 e 200 metros rasos.

Mesmo com pouco tempo para treinar, já que divide o esporte com o trabalho de segurança e auxiliar de serviços gerais, o taubateano está focado no Mundial Master de Atletismo que será realizado em outubro na cidade de Porto Alegre.

Ismael vai participar do salto em distância e o objetivo é se classificar entre oito melhores na primeira etapa, para depois brigar por medalha. Serão seis dias na capital gaúcha em busca de um sonho que está se tornando realidade. 



Papete de corpo e alma

Maranhense, Papete é percussionista, um dos maiores. Pesquisador, Papete tem música na alma. Cantor, Papete dá voz ao que lhe pulsa nas veias. O ruído que lhe brota das mãos retrata a sonoridade que nasce do arame do berimbau, da pele dos tambores, das contas que escorrem no caxixi... tudo sintetizando a brasilidade sonora que é do Maranhão, é da floresta, é das ruas e é dos pássaros, é do Sul, é do Norte... é do Brasil inteiro, planetário, universal.

Sua cantoria vocaliza versos, dá vida às rimas. Afinada, ela tem o jeito dos cantadores de feira, tem a pegada dos que delicadamente embutem emoção em cada respiração.

Seu novo álbum é duplo. Além de reeditar (regravando, remixando e remasterizando) *Bandeira de Aço* – um de seus trabalhos mais criativos, lançado pela gravadora do saudoso Marcus Pereira em

1978 –, traz também *Sr. José... de Ribamar e outras praias...* (independente), seu 23o disco.

O fato de termos nas mãos dois discos tão diferentes revela que têm a afinidade de serem produzidos por alguém especial, alguém que recria a música ao sabor de seu amadurecimento. Papete é sempre diferente e é sempre (quase) igual em (quase) tudo. Variações saltam aos olhos, reedições vêm a calhar, inéditas chegam para completar, regravações soam para confirmar, para que se observem ângulos musicais não pressentidos.

Para começar, um reggae: “O Biltre” (Josias Sobrinho).



divulgação

Papete canta e surpreende com seu bom cantar.

A bonita “Senhor José” (Alberto Trabuçá), além da percussão e do solo vocal de Papete, tem no ritmo final seu apogeu.

Três músicas do CD anterior de Papete estão neste *Sr. José...*: “Na Baixa do Sapateiro” (Ari Barroso), “After Sunrise” (Oscar Castro Neves) e “Era Uma Vez” (Eugênio Matos). Iniciando esta última, ouve-se uma levada rítmica afro-brasileira. Entra uma voz de criança. É Vitória, filha de Papete, convidando para ouvirmos a música. Com suas músicas, Papete traduz o país que Vitória conhece pelos olhos e pelas mãos

paternas, elas que não tem cordas, nem preconceito que as reprima. Segue-se o instrumental, com o ritmo maranhense predominando. A levada é pop, quase roquerrrol. Ao final, Vitória volta para lamentar

que a música tenha acabado. Linda. “Na Baixa do Sapateiro” tem poderosa versão instrumental. A percussão arrasa no berimbau e no timbáu. O piano dá molho à melodia. Ari Barroso adoraria ouvir.

“After Sunrise” é, segundo Papete, uma homenagem à percussão e à música instrumental. O piano sola a bela melodia. Modernidade à flor da pele.

“Cubanita” (Almir Sater e Paulo Simões) tem gosto de polca paraguaia.

“Estrela de Madureira” (Acyr Pimentel e Cardoso), um grande samba gravado com delicioso requinte.

Grandes músicas gravadas por Papete, comprovando sua nenhuma disposição para restringir música a rótulos. Não há composição no CD que não reflita o imaginário de Papete, seu jeito de ver o mundo, sua relação com a natureza. Tudo lá é Papete – lá estão seu espírito e seu corpo. □



Diferença entre loteamento fechado e condomínio

Embora parecidos, são muitas as diferenças entre loteamento fechado e condomínio. Sua concepção, por exemplo, que começa pela legislação: a lei 6766/79 para loteamentos e a lei 4592/64 para condomínios. O loteamento é sempre horizontal, mas o condomínio pode ser horizontal ou vertical, com casas ou prédios.

Outra grande diferença é a obrigatoriedade de construção no caso do condomínio, enquanto que no loteamento são vendidos apenas os lotes sem edificações. Nos condomínios horizontais, as casas tem que seguir o projeto previamente elaborado pela construtora, geralmente com todas as casas iguais ou com pequenas diferenças. Essa exigência tolhe a liberdade do comprador em relação ao projeto, mas satisfaz a quem precisa de um imóvel pronto de imediato ou não tem tempo ou paciência para acompanhar a obra. O cliente deve

estar ciente de que nunca poderá fazer ampliações ou modificações em sua casa. Já nos loteamentos, o proprietário contrata um arquiteto do seu gosto que elabora o projeto de acordo com as necessidades de sua família, fator que considero muito importante.

O perfil do consumidor é decisivo na escolha, pois a maioria deles prefere o loteamento e a liberdade de criar um ambiente sob medida para si, realizando o maior sonho de sua vida, que é a casa própria. Muitos deles ficam muito empolgados com as etapas de projeto e construção, e curtem estes momentos com muita alegria. Uma minoria prefere pular esta etapa, por falta de tempo ou por não ter afinidade com obras.

Outra diferença está na propriedade do imóvel. No condomínio, o cliente compra uma fração ideal do terreno, que está localizado em um determinado local, juntamente com uma fração das áreas comuns



e do sistema viário. As ruas são particulares e pode-se proibir a entrada de pessoas não autorizadas. Por outro lado, todos os serviços, como manutenção do pavimento, limpeza das ruas, iluminação das vias, coleta de lixo, entrega de correspondência e outras correm por conta do condomínio, fato que pode encarecer o valor mensal do rateio das despesas, que também é chamado de condomínio.

Nos loteamentos, o comprador

adquire um lote com escritura individualizada. As áreas de lazer, ruas, áreas verdes e institucional são da prefeitura. A área institucional é entregue ao poder público para a construção dos equipamentos urbanos como escola, postos de saúde ou creches. Como as áreas comuns são públicas, cabe ao poder público mantê-las enquanto seu custo é pago pelo morador no IPTU, barateando o rateio dos custos da associação. Quando

se trata de um loteamento fechado, é constituída uma associação de moradores que solicita um decreto de fechamento à Prefeitura, o qual autoriza o empreendedor a construção de muros de fechamento, portarias e guaritas. Este decreto permite que seja feito um controle de acesso, com identificação do visitante, mas não tem o poder de proibir sua entrada, pois as vias são públicas.

A autoridade máxima do condomínio é o Síndico, enquanto que no loteamento fechado cabe ao Presidente da Associação, mas ambos devem exercer o mandato focado nas necessidades dos adquirentes, mas isto fica para outra matéria. □



Gilmar dos Santos Neves

Muitos dirão que foi o russo Yashin, o maior de todos. Outros apostam em Carbajal, do México e, os mais novos, no Júlio Cesar. Recentemente surgiu o surpreendente alemão Noyer, outro fenômeno de encher os olhos. Mas não se iludam, meus amigos. O maior de todos eles chama-se Gilmar dos Santos Neves!

Nós, especialistas em goleirologia, sabemos que defender o arco como um paredão intransponível é o objetivo de todos os números 1. E nem poderia ser diferente, pois uma boa defesa ou varias delas definem o jogo.

Para que possamos avaliar corretamente o potencial desse jogador dentro do campo, não há como esquecer que, às vezes, ele também é o responsável por impensáveis derrotas. Mas não é esse momento trágico, como aquele que condenou o grande goleiro Barbosa, da copa de 50, ao ostracismo histórico, o assunto dessa semana.

Colocar a culpa no goleiro é uma tese amplamente difundida. Por sinal, nem o grande comentarista esportivo Nelson Rodrigues poderia imaginar algo tão humilhante para o goleiro como compará-lo a um sitiante de botas, todo desengonçado, correndo atrás daquele maldito frango que jamais será recuperado.

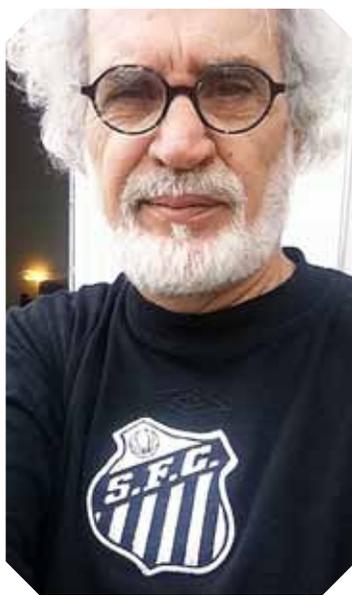
O frango é a contrapartida do vôo magnífico que, às vezes,

faz do goleiro um condor. Vê-lo estirado no ar, com as pernas em arco e as mãos aflitas tentando tocar a bola, deixa claro que alguns homens voam.

Aí entra o primeiro diferencial de Gilmar dos Santos Neves: nem Nijinsck conseguiria aquela plasticidade voadora, se por acaso um dia se dispusesse a trocar os palcos pelos arcos da meta.

O grande Mário Macumba, um 10 estupendo do alvi azul celeste aqui de casa, certa tarde no estádio do Bosque (que tal reconstruí-lo na forma de arena e no mesmo lugar que lhe foi tomado?) acertou um voleio artístico contra a gol que ficava do lado das árvores em frente ao Fórum. A figura esguia de Gilmar guardava a meta do terceiro time mais importante que defendeu, o Corinthians, já que o primeiro foi o Santos e o segundo o Jabaquara. A bola traçou um arco certo e aberto como o rio Subaê, do Caetano. Gilmar calculou cientificamente a parábola da bola e despreendeu-se do chão como se a matemática lhe tivesse cochichado nos ouvidos uma fórmula infalível, um cálculo preciso de como as coisas transcorreriam a partir do momento em que Mário Macumba fez o giro magnífico.

O tempo pareceu parar enquanto a bola vinha cumprindo a missão; o corpo de Gilmar agora já flutuava no espaço de uniforme ne-



Renato com a camisa negra de Gilmar dos Santos Neves, o maior goleiro que já existiu

gro e sem joelheiras - que ele aboliu do futebol para proteger um roupeiro que as havia perdido a caminho de um jogo -, executando seu plano de vôo, bem mais belo que o de um Concorde, bem mais lindo que o de uma águia em direção ao alvo, liso como um tubarão, esguio como um peixe espada.

Anulou o "voleio obra prima" de Mário Macumba agarrando a bola com as duas mãos e posou naquele chão sagrado com a leveza do super-homem, chão que continua existindo sob o piso de um super-

mercado, e nos deixou a todos com a certeza da beleza humana estampada nos olhos. Quem viu, viu...

Goleiros espetaculares jogam um outro jogo. O cálculo, a elasticidade, a noção rítmica dos movimentos, o domínio pleno de seus impulsos musculares e o senso aritmético de colocação, são condições básicas de um grande goleiro. A sorte, a beleza física e a elasticidade já são outros predicados que vão afinando o ranking dos gran-goleiros.

Tivemos alguns guarda-metas espetaculares. Cabeção, por exemplo, foi um daqueles goleiros aptos a figurar no rol dos maioraís não fosse sua aparência física franzina e a cabeça protuberante que lhe valeu o apelido. Pegava muito.

Aqui mesmo no glorioso Esporte tivemos alguns exemplos, maus e bons, do que pode ser a personalidade de um goleiraço. Tenho certeza que o Abraão e outros seguidores históricos do, vá lá... "Burro da Central", como o Jorge Kater, por exemplo, lembram do grande Bonelli, argentino com nome de trapezista, que veio junto com o Poy defender as cores do São Paulo. Bonelli era o titular até que, dizem as más línguas, "entregou" um jogo.

Foi então negociado com o Taubaté onde passou a defender nossas cores e usando o tempo livre para faturar um troquinho como taxista no ponto Caçula, que

operava com uma frota de lindos carros pequenos que infelizmente não lembro a marca. O ponto ficava no lado do Bosque que ligava a rua Duque de Caxias. Bonelli foi um goleiro impressionante; mas um goleiro que se vende, não é uma boa referência.

Tivemos também o Henrique, o diabo loiro que chegou à seleção e à elite dos melhores goleiros de sua época graças a incrível agilidade e visão que tinha do ataque adversário, como um todo. Voava bonito e tinha uma dose elevada de coragem. Estabeleceu-se na cidade e sua história é um orgulho para todos nós. Mas nada disso basta quando nos propomos a escolher o melhor deles todos.

Acreditem os que não o viram: nada se compara em elegância, leveza e colocação ao grande Gilmar dos Santos Neves. A grande área era sua sala e ali ele tratava a todos os atacantes adversários como visitas. Não fossem tão ousados e mal educados, os atacantes deveriam mesmo era limpar a sola das chuteiras todas as vezes que fossem entrar na área da meta defendida por Gilmar.

Dia 25 ele projetou seu corpo esguio no ar e fez a última defesa num vôo espetacular que com certeza vai terminar no céu, para onde vão todas as almas que, de uma maneira ou outra, encantaram seus semelhantes e trouxeram felicidade. ☑

A Woodbike chegou à terra de Lobato!

Dê um pulinho na Concept Bike e tire todas as suas dúvidas.
A Concept Bike fica na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 15, próximo à Igreja Santa Terezinha Mais informações no site: www.camaramovelaria.com.br/#!woodbike/c1cq6

Disponível nas cores: verde, vermelha, rosa e azul. Produto certificado pelo Inmetro.

da redação

VIPS

Dia do Maçom na Câmara Municipal

O plenário da Câmara de Taubaté estava repleto de gente na solenidade realizada no dia 20 de agosto para comemorar o Dia do Maçom. O homenageado da noite foi Aguinaldo Silva, membro da Loja Maçônica Frei Caneca, que, em seu discurso, citou o fato de a vereadora Pollyana Gama (PPS), orador oficial do evento, ser a primeira mulher a fazer uso da tribuna desde que a solenidade foi instituída, em 1982. ☑

Aguinaldo Silva, com o diploma nas mãos, entre presidentes de lojas maçônicas



CMT